



UTAD envolvida no ‘cluster’ aeronáutico verde

Transformar o aeródromo da Chã, em Alijó, num ‘cluster’ aeronáutico verde é o objetivo que junta a autarquia alijoense, a empresa Flying Equipment Skyline e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O protocolo foi assinado a 27 de maio, na Câmara Municipal de Alijó e contou com a presença do secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Mendes.

“A assinatura deste protocolo justifica-se pelo compromisso que assumimos para com o crescimento económico e a coesão territorial, e o quanto isso será benéfico para a qualidade de vida das populações”, sublinhou o reitor Emídio Gomes.

Com um investimento inicial superior a sete milhões de euros, o projeto contempla a reativação da pista, a produção de

aeronaves, a componente de testagem e de investigação.

“Seja pela reconhecida qualidade da nossa oferta formativa na área das engenharias, pela investigação que produzimos e pela criação de novas soluções tecnológicas, **a UTAD será um parceiro incondicional para que o Aeródromo da Chã consiga obter a certificação de ‘aeródromo verde’**”, reitera o reitor da UTAD.

Em declarações à LUSA, o presidente da autarquia frisou que o projeto é “absolutamente essencial” para Alijó, mas também para toda a região de Trás-os-Montes e Alto Douro. “O objetivo é a dinamização do nosso aeródromo que está abandonado há décadas. Muitos executivos tentaram reabilitá-lo e colocá-lo ao serviço da economia, não foi possível, mas finalmente abriu-se uma oportunidade.”

A pista de cerca de 1 600 metros será recuperada e será construída uma nova pista, hangares e infraestruturas para investigação, nomeadamente na área dos combustíveis verdes e da agricultura de precisão.

Texto: Patrícia Posse